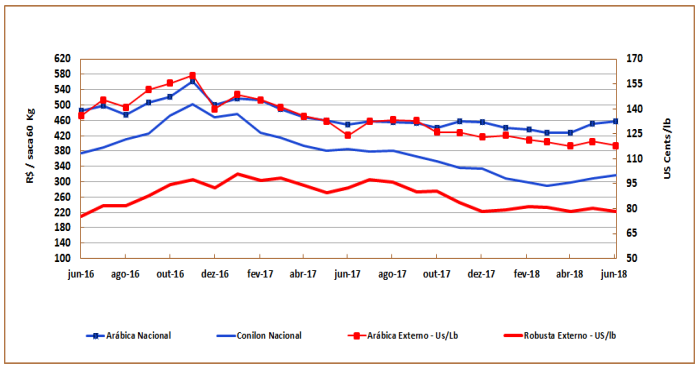
CAFÉ – 11/06 a 15/06/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R$/sc/60kg	460,00	470,00	446,00	-3,04%	-5,11%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R$/sc/60kg	391,25	316,20	317,70	-18,80%	0,47%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - *ICE*	US Cents/lb	125,78	118,43	116,34	-7,51%	-1,76%
Conilon - Bolsa de Londres - *Liffe*	US$/t	2.057,80	1.739,40	1.717,80	-16,52%	-1,24%
Dólar EUA	R$/US$	3,2975	3,8040	3,7155	12,68%	-2,33%

	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	116,34	464,19		442,27
Londres 1ª Entrega Conillon	US$/ton.	1.717,80		305,88	288,24

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R$ 341,21/sc 60Kg - Café Conilon R$ 202,19/sc



MERCADO EXTERNO

Mercado sem maiores novidades na semana, sem alterações nos seus fundamentos, cujo principal fator de pressão atual consiste na entrada da safra recorde, que ora está sendo colhida no Brasil, mediante condições climáticas bastante favoráveis.

Sobre o câmbio, nem mesmo a atuação do Banco Central, injetando dólares na economia com as operações de vendas de contratos de swaps cambiais (fato que influenciou na desvalorização média 2,32% da moeda americana em relação ao real brasileiro), motivou as negociações dos contratos do café arábica na bolsa de Nova Iorque, que terminou a semana com um indicativo de queda de 1,76%, na cotação média, com o contrato do produto recuando para US 116,34 Cents/lb.

No dia 13/06, o Comitê de Política Monetária do Federal Reserve (Fed, Banco Central dos EUA) aumentou a taxa de juros em 0,25 ponto percentual. A nova faixa ficará entre 1,75% e 2,00%. O placar na votação foi unânime (8 x 0). Com a decisão, o dólar subiu e ficou mais fortalecido ante outras moedas. Por sua vez, o mercado do café reagiu negativamente à decisão do Fed ao fechar o pregão com uma queda de 100 pontos.

De acordo com a Comissão de Comércio de Futuros de commodities (CFTC, sigla em inglês), com o posicionamento dos *traders*, os fundos de investimento aumentaram o saldo líquido vendido, passando de 37.372 lotes no dia 05/junho para 48.050 lotes em 12/junho, considerando futuros e opções.

O mercado do café conilon, a exemplo do arábica, apresentou recuo pela segunda semana consecutiva. As negociações na *Liffe* apresentaram comportamento muito parecido com a *Ice* em Nova Iorque. A entrada de uma grande safra no Brasil e divulgação do adido do USDA, no Vietnam, sobre a previsão de uma safra cheia naquele país, em 2018/19, fez recuar os preços da *commodity*.

MERCADO INTERNO

Queda dos preços do arábica na bolsa de Nova Iorque e recuo do dólar ante o real foram os principais fatores que pressionaram fortemente as negociações do produto no mercado interno, deixando os produtores desanimados e, ao mesmo tempo, retraídos.

Os preços do frete agora tabelado também vêm interferindo nos processos das negociações e entregas do produto, já que estão sendo considerados elevados pelos agentes. Desta feita, por conta destes fatores, boa parte dos agentes manteve-se retraída, fazendo com que os volumes de negócios diminuíssem bastante no decorrer da semana, e a cotação recuasse 5,11%, descendo ao patamar de R$ 446,00/sc.

No dia 12 de junho, o Conselho dos exportadores de café do Brasil – Cecafé divulgou os números de exportações do produto, relativos ao mês de maio passado. De acordo com a entidade, o montante embarcado totalizou 1.700 mil sacas com receita cambial de US$ 258.641 mil. Se comparado ao mesmo período do ano passado, ocorreu uma queda de 34,7% nas quantidades embarcadas, que foi de 2.602,6 e de 29,54% no volume de receita arrecadada, que na oportunidade totalizou US$ 448.843 mil.

Mesmo com a ocorrência de queda dos preços dos contratos do conilon negociados no mercado futuro de Londres e o recuo da taxa de câmbio no mercado interno, a menor oferta do produto, combinada com uma maior demanda por parte das indústrias de torrefação, fez com que o valor médio de comercialização apresentasse uma pequena elevação de 0,47%. Assim, o preço médio de venda recebido pelo produtor no decorrer da semana para o café conilon tipo 7, foi de R$ 317,70/sc.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Mercado exportador do conilon dando sinais de que está se recuperando da grave crise ocasionada pela queda da produção em 2015 e 2016, apresentando bons resultados. De acordo com o Cecafé, no período de janeiro a maio/18 as exportações do café conilon totalizaram 212.849 mil sacas, indicando que, no tocante ao mesmo período do ano passado, oportunidade em que foram embarcadas 99.236 sacas para o mercado externo, houve um expressivo crescimento de 114,48%.

Djalma Fernandes de.Aquino – Analista *de Mercado* *E-mail: djalma.aquino@conab.gov.br* *Tel. (61) 3312-627*